

**PROCESSO DE SELEÇÃO INTERNA PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS
PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DO QUADRO DE PRAÇAS
COMBATENTE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE RORAIMA –
CFS QPCBM**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
 - **Um Caderno de Questões contendo 80 (oitenta) questões objetivas de múltipla escolha.**
 - **Um Cartão-Resposta para a Prova.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique no Caderno de Provas, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A Prova terá a duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta da Prova Objetiva.
- Ao deixar definitivamente a sala de aplicação da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado.
- Os candidatos somente poderão se retirar do local da Prova 2 (duas) horas após seu início, podendo levar consigo o caderno de provas depois de decorridas 3 (três) horas do seu início.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- Caso seja necessária a utilização do bebedouro/sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal de corredor para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso.
- O candidato, ao terminar a prova, deverá retirar-se imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas dependências deste, bem como não poderá utilizar bebedouros ou sanitários.

INSTRUÇÕES – PROVAS OBJETIVAS

- Verifique se seus dados estão corretos no Cartão-Resposta.
- O Cartão-Resposta **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Use caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão no Cartão-Resposta.
- Para cada questão, existe apenas 1 (uma) resposta certa - não serão computadas questões não assinaladas, que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.

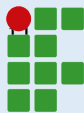
O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:

01.



LEMBRETE:

Os três últimos candidatos só poderão sair juntos, após assinarem a Ata do Fiscal.
O Gabarito Preliminar da Prova Objetiva estará disponível
no portal <https://sgc.ifrr.edu.br/>, dia **13/10/2026**.



MÓDULO: OPERACIONAL

Matéria: Combate a Incêndio Urbano

QUESTÃO 1

No início do plantão de serviço na Organização Bombeiro Militar (OBM), o sargento comandante de guarnição de incêndio deve supervisionar a correta preparação e verificação de todos os equipamentos. Para garantir o perfeito funcionamento do Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma (EPRA) no local do sinistro, qual sequência de passos básicos de inspeção e teste deve ser rigorosamente cumprida, conforme o Manual Operacional?

(A) Pesagem do cilindro, lavagem completa da máscara com detergente neutro, teste de estanqueidade a vácuo e calibração do manômetro analógico.

(B) Inspeção visual detalhada, teste de vedação (alta e média pressão), teste do alarme sonoro e verificação da pressão do cilindro.

(C) Troca preventiva do anel de vedação, lubrificação do redutor de pressão, teste de impacto do visor e higienização da válvula de demanda.

(D) Teste de fluxo máximo contínuo, medição da temperatura do ar comprimido, teste de ruptura do cilindro e ajuste da correia abdominal.

(E) Verificação da data de fabricação do chicote, teste de imersão em água, aferição do volume pulmonar útil e lubrificação da rosca do cilindro.

QUESTÃO 2

Ao assumir o comando de uma operação prolongada de combate a incêndio estrutural em um complexo de galpões industriais sob forte calor, o sargento depara-se com o desgaste físico e psicológico acentuado dos seus militares. Visando proteger a integridade de sua equipe e evitar acidentes decorrentes da fadiga, qual conduta de reabilitação física deve ser adotada, conforme as diretrizes do Manual Operacional?

(A) Recomenda-se a reposição hídrica constante e

o estabelecimento de períodos suficientes de recuperação para a diminuição do estresse físico e psicológico.

(B) Deve-se incentivar a equipe a continuar o combate sem interrupções para acelerar a extinção, postergando o descanso para o fim do sinistro.

(C) Recomenda-se a ingestão imediata de bebidas energéticas hipercalóricas ricas em cafeína antes do reingresso na área quente.

(D) Deve-se orientar os militares a retirarem a capa de aproximação pesada e o capuz balaclava na zona quente para facilitar o resfriamento térmico.

(E) Recomenda-se a imersão rápida dos bombeiros em tanques de água gelada para resfriamento térmico corporal acelerado.

QUESTÃO 3

Ao realizar o reconhecimento externo de um galpão comercial incendiado, o sargento observa que as janelas de vidro estão íntegras, mas há fumaça densa saindo sob forte pressão através das frestas e quinas das portas corta-fogo. De acordo com o Manual Operacional, qual fator físico determina essa movimentação pressurizada da fumaça no interior do compartimento e qual a sua causa direta?

(A) Efeito chaminé reverso; provocado pelo resfriamento rápido das paredes externas devido à ação do vento atmosférico em alta altitude.

(B) Pressão hidrostática residual; gerada pelo acúmulo de água proveniente dos sistemas de chuveiros automáticos rompidos na cobertura.

(C) Depressão barométrica induzida; causada pela queima completa de todo o oxigênio disponível, criando vácuo parcial no compartimento.

(D) Sobrepressão do compartimento incendiado; decorre do aquecimento dos fluidos (gases, vapores e líquidos) dentro do ambiente, resultando no aumento de seu volume.

(E) Corrente de convecção forçada; resultante da ativação de exaustores mecânicos prediais posicionados no subsolo do edifício.



QUESTÃO 4

Durante uma operação de busca e salvamento em um incêndio estrutural em edifício elevado, a equipe de bombeiros localiza um grupo de pessoas em um pavimento superior inundado por fumaça moderada. Visando realizar a retirada dessas vítimas com segurança e evitar tumultos ou acidentes secundários, quais cuidados as equipes de salvamento devem observar na rota de saída, de acordo com o Manual Operacional?

- (A) As guarnições devem utilizar os elevadores sociais de forma prioritária para a evacuação rápida das vítimas acidentadas e idosas.
- (B) As equipes devem orientar as vítimas a utilizarem as rampas de garagens externas sem necessidade de supervisão por bombeiros.
- (C) As equipes devem incentivar as vítimas a descerem correndo em grupos aglomerados pelas escadas de serviço para acelerar o processo.
- (D) As guarnições devem posicionar todas as vítimas na área de reabilitação térmica da zona quente até o controle total das chamas.
- (E) As guarnições devem atentar para que as vítimas subam para andares superiores em caso de risco de fumaça, mantenham distância umas das outras na descida e definam rota de saída que não atrapalhe as operações.

QUESTÃO 5

Durante uma varredura tática interna em um incêndio residencial de grande porte tomado por fumaça espessa, um bombeiro militar da guarnição de ataque sofre uma queda, vindo a desmaiar e ficar preso sob escombros na zona quente. A Equipe de Intervenção Rápida (EIR) é ativada de pronto sob sua coordenação como sargento comandante. De acordo com o Manual Operacional, quais recursos estruturais da indumentária e do equipamento do militar acidentado podem ser empregados para realizar o arrasto seguro até a área fria?

- (A) A mangueira de média pressão do manômetro analógico ou as tiras de fixação de borracha da máscara facial.
- (B) A mangueira de incêndio sob pressão que estava sendo utilizada pela dupla ou o cinto abdominal de fixação rápida.

(C) A alça de resgate presente na capa de aproximação ou a alça de transporte do Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma (EPRA).

(D) O cabo guia do esguicho regulável ou as alças de couro das botas de aproximação de combate a incêndio.

(E) O suporte metálico do regulador de pressão de segundo estágio ou as tiras de velcro de ajuste das luvas de combate.

QUESTÃO 6

No comando de um incêndio em uma indústria de processamento de grãos vegetais, com grande acúmulo de poeira e pós orgânicos em suspensão nas galerias, o sargento comandante de guarnição deve planejar o ataque de forma a evitar fenômenos destrutivos secundários. De acordo com o Manual Operacional, quais decisões táticas de combate podem provocar inadvertidamente uma explosão violenta de pós combustíveis no ambiente?

- (A) Empregar ventilação tática mecânica por pressão negativa antes do surgimento de focos ativos e aplicar neblina de água de baixa vazão.
- (B) Realizar o confinamento do ambiente mantendo as portas externas fechadas e aplicando jato atomizado de alta frequência para precipitação do pó.
- (C) Instalar sistemas de exaustão mecânica à prova de explosão nas aberturas da cobertura do pavilhão industrial sinistrado.
- (D) Utilizar táticas que provoquem a suspensão dos pós em concentrações explosivas, táticas que introduzam ar gerando atmosfera explosiva ou aplicar agentes incompatíveis.
- (E) Efetuar o resfriamento preventivo das paredes de concreto com jato neblina de média vazão mantendo a umidade do ar elevada.

QUESTÃO 7

Durante o reconhecimento externo de um incêndio em um ponto comercial fechado, o sargento comandante da guarnição observa indicadores táticos para planejar a entrada forçada segura. De acordo com as diretrizes doutrinárias



para a realização da passagem de porta de forma a resfriar os gases aquecidos e evitar a deflagração de fenômenos extremos do fogo, assinale a alternativa que apresenta a correta regulagem do esguicho e a técnica de aplicação inicial de água.

(A) Ajustar o esguicho para sessenta e cinco graus de abertura com vazão de sessenta galões por minuto, descarregando três pulsos de menos de um segundo no piso antes da entrada.

(B) Ajustar o esguicho para trinta e cinco graus de abertura com vazão de trinta galões por minuto, descarregando dois pulsos de menos de um segundo no teto antes da entrada.

(C) Ajustar o esguicho para noventa e cinco graus de abertura com vazão de noventa galões por minuto, descarregando quatro pulsos de menos de um segundo na porta antes da entrada.

(D) Ajustar o esguicho para quinze graus de abertura com vazão de cento e vinte galões por minuto, descarregando um pulso de menos de um segundo na parede antes da entrada.

(E) Ajustar o esguicho para zero graus de abertura com vazão de cento e vinte galões por minuto, descarregando cinco pulsos de menos de um segundo no centro antes da entrada.

QUESTÃO 8

Durante uma operação de combate a incêndio em via pública de tráfego intenso, o sargento comandante deparou-se com a necessidade urgente de autorizar a passagem de um veículo pesado de socorro civil sobre uma linha de mangueira pressurizada estendida na pista. Diante da indisponibilidade de rampas ou passagens de nível no local, assinale a alternativa que apresenta a sequência de ações operacionais recomendada pela doutrina de combate a incêndio para mitigar o risco de danos materiais e golpes de aríete.

(A) Comunicar a guarnição na ponta da linha, interromper o fluxo de água, abrir o esguicho e autorizar a passagem do veículo pela via.

(B) Comunicar a guarnição na ponta da linha, duplicar a pressão de água, fechar o esguicho e autorizar a passagem do veículo pela via.

(C) Comunicar a guarnição na ponta da linha, manter o fluxo de água ativo, fechar o esguicho e autorizar a passagem do veículo pela via.

(D) Comunicar a guarnição na ponta da linha, reduzir o fluxo de água, estrangular a mangueira e autorizar a passagem do veículo pela via.

(E) Comunicar a guarnição na ponta da linha, interromper o fluxo de água, desconectar a junta storz e autorizar a passagem do veículo pela via.

Matéria: Salvamento em Altura

QUESTÃO 9

Durante um resgate técnico em uma torre de transmissão de energia, um bombeiro militar sofre uma queda acidental e fica suspenso na linha de segurança dinâmica em um cenário com fator de queda igual a dois. Considerando as especificações fisiológicas e estruturais de segurança descritas no manual da corporação, assinale a alternativa que indica a força de choque máxima tolerada pelo organismo humano sem ocorrência de lesões e a estimativa de impacto estático gerado por essa queda em uma pessoa com massa média de cem quilogramas.

(A) A força máxima tolerada pelo corpo humano é de trinta quilonewtons, sendo que a força estática gerada na queda de fator de queda igual a dois pode atingir quatro mil quilogramas-força.

(B) A força máxima tolerada pelo corpo humano é de cinquenta quilonewtons, sendo que a força estática gerada na queda de fator de queda igual a dois pode atingir seis mil quilogramas-força.

(C) A força máxima tolerada pelo corpo humano é de oitenta quilonewtons, sendo que a força estática gerada na queda de fator de queda igual a dois pode atingir oito mil quilogramas-força.

(D) A força máxima tolerada pelo corpo humano é de cem quilonewtons, sendo que a força estática gerada na queda de fator de queda igual a dois pode atingir dez mil quilogramas-força.

(E) A força máxima tolerada pelo corpo humano é de doze quilonewtons, sendo que a força estática gerada na queda de fator de queda igual a dois pode atingir dois mil quilogramas-força.

QUESTÃO 10

Durante a fase de preparação física e montagem dos sistemas de multiplicação de força para o



resgate de uma vítima presa em um poço profundo, o sargento comandante de guarnição deve coordenar a conferência de segurança de todos os nós, mosquetões e ancoragens antes de liberar a descida do socorrista. A fim de mitigar o risco de acidentes decorrentes de falhas de montagem, assinale a alternativa que descreve a sequência operacional padrão da regra de conferência de segurança de sistemas indicada pelo Manual de Salvamento da Corporação.

(A) Realizar inicialmente a checagem coletiva por toda a guarnição presente, permitir em seguida a verificação visual externa pelas autoridades civis do local e efetuar a revisão final pelo auxiliar de saúde.

(B) Realizar inicialmente a checagem mecânica através de testes de tração estática, permitir em seguida a verificação por meio de pesagem eletrônica dos cabos e efetuar a revisão final pelo motorista da viatura.

(C) Realizar inicialmente a checagem individual por quem montou o sistema, permitir em seguida a verificação minuciosa pelo bombeiro parceiro mais próximo e efetuar a revisão final pelo comandante da guarnição.

(D) Realizar inicialmente a checagem instrumental utilizando manômetros de carga axial, permitir em seguida a verificação por ultrassom das fissuras dos mosquetões e efetuar a revisão final pelo bombeiro socorrista.

(E) Realizar inicialmente a checagem documental das datas de validade das cordas, permitir em seguida a verificação tátil das fibras internas do chicote e efetuar a revisão final pelo oficial de área do serviço.

QUESTÃO 11

Durante um resgate de alta complexidade em ambiente urbano, a guarnição de salvamento em altura depara-se com um trabalhador suspenso por sua linha de trabalho individual que colapsou parcialmente. O sargento decide acessar a vítima por meio de uma linha de descida paralela e independente utilizando um descensor autoblocante industrial de manopla. Considerando as diretrizes táticas para realizar o resgate com corte seguro do cabo original da vítima, assinale a alternativa que indica o procedimento recomendado no instante de efetuar o corte da

corda tensionada.

(A) Posicionar os pés do socorrista apoiados nos estribos da vítima de modo a transferir a tensão mecânica para as polias de solo e efetuar o corte abaixo do nó de ancoragem principal.

(B) Posicionar as costas do socorrista contra o flanco da vítima de modo a estabilizar o pêndulo lateral dos cabos elásticos de náilon e efetuar o corte na altura da alça de suspensão.

(C) Posicionar o peito do socorrista encostado nas costas da vítima de modo a prender os cintos de resgate com mosquetões de aço ovais e efetuar o corte na altura da fita peitoral.

(D) Posicionar as mãos do socorrista sobre os ombros da vítima de modo a esticar a fita de segurança contra as quinas metálicas da estrutura e efetuar o corte abaixo do umbigo.

(E) Posicionar as pernas do socorrista abaixo das axilas da vítima de modo a amortecer o impacto físico da queda sobre o novo sistema de sustentação e efetuar o corte acima da cabeça.

QUESTÃO 12

Durante uma instrução técnica para o Curso de Formação de Sargentos, debatem-se os limites conceituais e doutrinários do salvamento técnico vertical. De acordo com o Manual de Salvamento em Altura do Manual Operacional, qual é a definição técnica exata da atividade de Salvamento em Altura?

(A) Atividade esportiva recreativa de progressão vertical por cordas executada com o propósito exclusivo de demonstrar destreza em festivais ou datas festivas públicas.

(B) Conjunto de manobras de descida rápida em cabos de poliamida destinadas à retirada de bens materiais de valor de apartamentos inundados por águas pluviais.

(C) Trabalho profissional industrial regulamentado pela norma regulamentadora de serviços gerais voltado à manutenção de pastilhas cerâmicas em fachadas elevadas.

(D) Atividade de bombeiro, especializada no salvamento de vítimas em local elevado, através do uso de equipamentos e técnicas específicas, com vistas ao acesso e remoção do local ou



condição de risco à vida, de quem não consiga sair por si só, em segurança.

(E) Procedimento médico de suporte básico de vida voltado para o atendimento pré-hospitalar em desastres naturais com múltiplas vítimas soterradas.

QUESTÃO 13

A guarnição de salvamento em altura depara-se com a necessidade de adquirir novos equipamentos individuais e coletivos de proteção contra quedas. Segundo as especificações técnicas e de normalização descritas no Manual de Salvamento em Altura do Manual Operacional, qual é a principal referência de normas adotada para certificar os materiais voltados especificamente para operações de salvamento?

(A) Como as referências nacionais (NBRs) ainda não contemplam de forma satisfatória as atividades de salvamento, as referências de normas adotadas são as estabelecidas pelas agências de fiscalização europeias e estadunidenses.

(B) Exclusivamente as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho voltadas à construção civil e à indústria predial pesada.

(C) As normas militares da Diretoria de Apoio Logístico do Exército Brasileiro voltadas para operações de montanhismo em combate.

(D) As normas de trânsito do CONTRAN para veículos de transporte pesado de carga de emergência com guinchos hidráulicos.

(E) Os regulamentos desportivos nacionais da confederação brasileira de escalada técnica e rapel recreativo.

QUESTÃO 14

A guarnição de salvamento em altura é acionada para uma ocorrência envolvendo uma vítima suicida (autocida) posicionada no peitoril externo de uma janela no 4º andar de um edifício residencial. Após tentativas frustradas de negociação direta, a equipe decide realizar a abordagem de resgate utilizando força tática. De acordo com as técnicas descritas no Manual Operacional, qual manobra de força deve ser

executada para o resgate seguro da vítima?

(A) Técnica de içamento por contrapeso simples utilizando polias compostas fixadas à estrutura metálica de sustentação da sacada.

(B) Técnica do Plano Diagonal com cabo guia metálico de 10mm tensionado a partir do solo por guinchos elétricos.

(C) Técnica de Rapelar por Cima com elemento surpresa, na qual dois bombeiros se lançam simultaneamente a partir do andar superior e empurram a vítima com os pés para o interior do quarto.

(D) Técnica de Comando Craw por baixo com cabo de resgate frouxo, surpreendendo a vítima pela fachada cega do edifício.

(E) Método da escada prolongada trilha na posição vertical a 90 graus, escalando um militar desarmado para prender a vítima pelo pescoço.

QUESTÃO 15

No salvamento de uma vítima consciente sem suspeita de trauma na coluna vertebral, presa na janela de um edifício residencial elevado de 6 andares, o sargento decide realizar o resgate técnico vertical em dupla por descida controlada. Visando realizar a manobra sem que o socorrista fique em contato físico direto constante com a vítima durante a descida, qual técnica deve ser executada, conforme o Manual Operacional?

(A) Método Alpinista simples, no qual a vítima é acoplada ao cinto do resgatista por um cordão umbilical de arraste mantendo ambos em um descensor.

(B) Método Bombeiro-Vítima, no qual são utilizados dois descensores tipo oito (um para a vítima e outro para o socorrista), permitindo que o bombeiro desça na frente para reconhecer a via e controlar do solo a descida da vítima.

(C) Técnica do Sistema Vertaco com descensor ID, utilizando uma ancoragem fixa debreável no teto da edificação controlada do solo.

(D) Técnica do Plano Diagonal em Pêndulo Lateral, projetando o cabo com ângulo de 60 graus para escorregar a vítima deitada na maca.

(E) Método do Balanço Espanhol invertido por



contrapeso estático, utilizando o peso do socorrista para içar a vítima presa à janela.

QUESTÃO 16

Você responde a uma ocorrência de resgate de um operário preso em uma fachada comercial em altura. Para montar o sistema de sustentação e descensão do resgatista, o sargento determina a confecção de uma equalização de ancoragem dividindo a carga entre dois pontos de fixação. Conforme os preceitos do Manual Operacional, quais características técnicas essenciais devem ser observadas na confecção do sistema de ancoragem?

- (A) Escolher pontos de ancoragem preferencialmente alinhados (paralelos) entre si, realizar equalizações que sejam autoajustáveis e confeccionar um cote de segurança.
- (B) Escolher pontos de ancoragem posicionados em eixos diagonais com inclinação de 90 graus entre si e tensionar a fita sem cote de segurança.
- (C) Montar o sistema de equalização utilizando fitas elásticas simples sem controle de tensão física nos pontos fixos metálicos.
- (D) Unir três pontos de ancoragem localizados em alvenaria estrutural podre utilizando mosquetões de alumínio destravados de rosca simples.
- (E) Fixar os cabos diretamente ao redor de tubulações de gás de cobre aquecidas com nós cegos simples de poliamida.

Matéria: Guarda-vidas

QUESTÃO 17

Um banhista em dificuldades é visualizado pelo Sargento, está a 60 metros da margem em uma praia do Rio Branco. Para realizar o deslocamento e iniciar o socorro de forma mais rápida, qual conduta tática correta ele deve adotar ao se deslocar pela margem?

- (A) Entrar na água imediatamente e nadar em linha reta paralela à margem até alcançar a vítima.
- (B) Nadar em diagonal mantendo o flutuador preso ao corpo desde o início da corrida na areia.

(C) Correr pela areia até o ponto mais próximo da vítima antes de entrar na água, já que correr na areia é mais rápido do que nadar.

(D) Correr perpendicularmente e nadar de costas para manter o contato visual permanente.

(E) Flutuar de barriga para cima e aguardar que a correnteza aproxime o corpo da vítima.

QUESTÃO 18

O Sargento do plantão fiscaliza as nadadeiras de borracha utilizadas pela guarnição de salvamento aquático. Considerando as normas técnicas de manutenção que garantem a vida útil e durabilidade das nadadeiras, qual conduta deve ser adotada?

- (A) Aplicar vaselina líquida semanalmente e secar as nadadeiras sob exposição solar direta.
- (B) Aplicar talco neutro para maior durabilidade, evitar pendurar ou deixar secar com as palas voltadas para baixo.
- (C) Guardar as nadadeiras em embalagens herméticas sem ventilação para reter a umidade natural da borracha.
- (D) Aplicar óleo lubrificante mineral nas fivelas e palas para evitar rachaduras provocadas pela água do rio.
- (E) Lavar com água salgada morna após o uso e secar sob estufa térmica ventilada.

QUESTÃO 19

A guarnição realiza o salvamento de uma vítima inconsciente em um rio com correnteza. Após clipar o flutuador e realizar o reboque com sucesso até a margem arenosa, em qual momento deve-se retirar as nadadeiras e qual técnica de transporte é recomendada para retirar a vítima da água?

- (A) Retirar as nadadeiras imediatamente ao tocar o fundo com os pés e utilizar o transporte tipo Bombeiro nas costas.
- (B) Retirar as nadadeiras somente ao chegar à areia seca e arrastar a vítima segurando-a pelos punhos de frente.
- (C) Manter as nadadeiras calçadas até concluir o



transporte completo da vítima para a areia seca, utilizando o método mochila.

(D) Retirar as nadadeiras quando a água estiver na altura do peito, deixando-as flutuando livres na água, e utilizar o transporte em dupla pelas axilas.

(E) Retirar as nadadeiras quando a água estiver na altura dos joelhos (ou menos), sem soltá-las, e empregar a Técnica Australiana de Arrasto.

QUESTÃO 20

Um Sargento do CBM, ao assumir o posto de serviço em um balneário, realiza a conferência dos materiais da guarnição. De acordo com o Manual Operacional de Guarda-Vidas ao inspecionar os apitos individuais que serão utilizados pelos militares, qual característica desse equipamento de sinalização e alerta deve ser observada para o serviço, e não deve ser desconsiderada?

(A) O apito deve ser obrigatoriamente metálico de alta frequência para resistir ao calor extremo das praias goianas.

(B) O apito deve ser fixado diretamente no colete salva-vidas do militar, dispensando o uso de cordões de pescoço.

(C) O apito deve possuir obrigatoriamente dupla esfera interna para aumentar a amplitude dos silvos em ambientes abertos.

(D) O apito não deve possuir esfera (bolinha) em seu interior, pois a entrada de água ou umidade impede a passagem livre do ar e a emissão do som.

(E) O apito deve ser confeccionado em material flutuante de cortiça para evitar a perda do equipamento no leito do rio.

QUESTÃO 21

Estando posicionado no posto de observação elevado, o Sargento visualiza um banhista em dificuldades na água que necessita de socorro imediato. De acordo com a doutrina de salvamento aquático do Manual Operacional, as fases de atendimento dividem-se em duas grandes etapas: deslocamento até a vítima e deslocamento com a vítima. Qual alternativa apresenta as três fases corretas pertencentes à etapa de

deslocamento até a vítima?

(A) Aproximação; Reboque; Retirada do meio líquido.

(B) Observação / Aviso / Reconhecimento; Abordagem; Reboque.

(C) Abordagem; Reboque e Resgate; Retirada do meio líquido.

(D) Aproximação; Abordagem; Reboque.

(E) Observação / Aviso / Reconhecimento; Aproximação; Abordagem.

QUESTÃO 22

Em relação a designação da escala de serviço dos condutores de embarcações de salvamento aquático da operação, de acordo com as regras gerais de segurança da navegação contidas no Manual Operacional de Guarda-Vidas, quem é o responsável direto pelo material, pela limpeza e pela segurança de todos os passageiros a bordo de uma embarcação de salvamento?

(A) O comandante do posto de guarda-vidas mais próximo à área de lançamento.

(B) O guarda-vidas que atua na função de proeiro da embarcação.

(C) O piloto da embarcação, que deve ser militar especialista habilitado segundo normatização da Marinha do Brasil.

(D) O oficial de segurança de serviço na operação de praia.

(E) O coordenador geral das operações aéreas e náuticas da região.

QUESTÃO 23

Um sargento comanda um posto de salvamento aquático localizado em uma praia fluvial durante a temporada de férias. No transcorrer do serviço, um militar da guarnição inicia a abordagem de uma vítima distante e constata a necessidade de apoio imediato de outro guarda-vidas ou de uma embarcação. Qual sinalização sonora regulamentada no manual deve ser emitida pelo militar na água para solicitar essa assistência?

(A) Emissão de três silvos curtos e espaçados



com o apito tático para indicar aos banhistas da área que retornem para a margem de segurança.

(B) Emissão de silvos agudos repetitivos com o apito tático para determinar que as embarcações próximas interrompam a navegação de imediato.

(C) Emissão de um silvo longo seguido de dois curtos com o apito tático para sinalizar à central de rádio a necessidade de unidade de resgate.

(D) Emissão de silvos intermitentes com o apito tático para alertar a guarnição de serviço sobre a necessidade de auxílio imediato na ocorrência.

(E) Emissão de silvos longos e contínuos com o apito tático para orientar o condutor do bote de resgate sobre o ponto exato de aproximação da vítima.

QUESTÃO 24

Um sargento ministra instrução teórica sobre a doutrina de salvamento aquático aplicável ao Curso de Formação de Sargentos. Ao abordar as seis fases que compõem o salvamento aquático de forma sistematizada, o militar explica a divisão dessas fases em duas etapas distintas. Qual alternativa apresenta a composição e a nomenclatura corretas dessas etapas conforme o manual?

(A) Etapa um, denominada deslocamento até a vítima composta pelas fases um, dois e três; e etapa dois, denominada deslocamento com a vítima composta pelas fases quatro, cinco e seis.

(B) Etapa um, denominada aproximação de emergência composta pelas fases um, dois e três; e etapa dois denominada estabilização clínica composta pelas fases quatro, cinco e seis.

(C) Etapa um, denominada resgate em meio aquático composta pelas fases um e dois; e etapa dois denominada suporte básico de vida composta pelas fases três, quatro, cinco e seis.

(D) Etapa um, denominada reconhecimento do cenário composta pelas fases um, dois, três e quatro; e etapa dois denominada extração segura composta pelas fases cinco e seis.

(E) Etapa um, denominada abordagem do banhista composta pelas fases um, dois, três, quatro e cinco; e etapa dois denominada atendimento final composta pela fase seis.

Matéria: Salvamento Terrestre

QUESTÃO 25

Um Sargento é escalado para coordenar o resgate em uma galeria subterrânea com suspeita de atmosfera deficiente em oxigênio e presença de gases tóxicos. De acordo com os parâmetros rígidos de segurança para bombeiros contidos no Manual Operacional de Salvamento Terrestre, qual deve ser a guarnição mínima de adentramento e sua configuração de segurança?

(A) Entrar um bombeiro militar isoladamente para otimizar o consumo de ar do EPR, mantendo uma dupla de apoio na superfície.

(B) Entrar no mínimo em dois bombeiros militares, ancorados um ao outro a uma distância máxima de 5 metros, e manter outra dupla pronta do lado de fora.

(C) Entrar uma guarnição completa de cinco bombeiros militares conectados em linha de vida única a cada 10 metros.

(D) Adentrar em dupla de militares sem cabo guia ou ancoragem para evitar enroscamento em galerias obstruídas.

(E) Entrar no mínimo em três bombeiros ancorados de forma triangular com cabo da vida a cada 15 metros de raio de progressão.

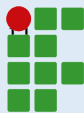
QUESTÃO 26

Uma guarnição atende a uma ocorrência de pessoas presas em um elevador residencial que travou em uma posição intermediária entre dois andares devido a uma queda de energia. Decidem por realizar o nivelamento manual da cabine pela casa de máquinas. Segundo as diretrizes operacionais do manual, se o número de pessoas retidas for superior a metade da capacidade nominal da cabine, como deve ser feito esse deslocamento manual?

(A) A cabine deve ser deslocada obrigatoriamente para cima devido à ação do contrapeso.

(B) A cabine deve ser deslocada preferencialmente para baixo.

(C) A cabine deve ser mantida travada, sendo vedado o deslocamento manual se a capacidade



nominal for ultrapassada.

(D) A cabine deve ser tracionada lateralmente contra os trilhos guias por cabos de aço trefilados.

(E) A cabine deve ser forçada a descer abrindo-se a válvula hidráulica de segurança sob pressão de retorno.

QUESTÃO 27

Uma guarnição é acionada para atender uma ocorrência de resgate de um operário inconsciente em um poço vertical de drenagem profunda. Diante da falha total de rádio HT decorrente do confinamento físico, a equipe estabelece a comunicação tática através de toques no cabo guia de salvamento. Durante a descida, o bombeiro socorrista emite três toques no cabo. Qual o comando correspondente transmitido à superfície?

(A) Pagar cabo.

(B) Tudo bem.

(C) Recolher cabo.

(D) Achou a vítima ou objeto.

(E) Precisa de ajuda.

QUESTÃO 28

Um sargento atende um adolescente que comparece à unidade operacional com um anel de tungstênio preso ao dedo médio da mão esquerda. Ao realizar o exame físico inicial, o sargento constata um quadro de edema severo, cianose distal acentuada e ausência de pulsação capilar visível na falange afetada. Diante da falha da técnica de enrolamento com fio e considerando as diretrizes técnicas e o algoritmo específico contidos no manual para anéis confeccionados com materiais de alta dureza, qual procedimento deve ser adotado?

(A) Realizar a quebra mecânica do anel utilizando um dispositivo do tipo quebra-anel ou alicate apropriado, em virtude da ineficácia de ferramentas de corte comuns contra esse tipo de liga metálica.

(B) Realizar o corte rotativo do anel utilizando uma micro retífica equipada com disco de aço carbono, mantendo refrigeração contínua com solução fisiológica para evitar queimaduras.

(C) Realizar a tração progressiva do anel utilizando uma luva de látex lubrificada com glicerina, aplicando força constante no sentido oposto à base da articulação metacarpofalangeana.

(D) Realizar o aquecimento térmico do anel utilizando uma ferramenta de ar quente industrial, promovendo a dilatação do diâmetro do metal para facilitar o deslizamento mecânico.

(E) Realizar a secção transversal do anel utilizando um cortador elétrico de anéis com lâmina diamantada de alta velocidade, executando dois cortes paralelos com ângulo de noventa graus.

QUESTÃO 29

Um sargento comanda uma guarnição empenhada para efetuar a supressão técnica de uma árvore de grande porte que apresenta inclinação acentuada e risco de queda sobre uma edificação comercial. De acordo com as diretrizes de planejamento tático para operações envolvendo corte de árvores, qual é o primeiro procedimento e fator determinante de planejamento que deve ser verificado pelo comandante da guarnição antes de iniciar os cortes com motosserra?

(A) Efetuar o entalhe direcional em forma de cunha na base do tronco voltado para o lado oposto à inclinação natural da espécie com o uso de motosserra.

(B) Remover completamente a casca lateral externa do tronco na altura da zona quente

para diminuir a tensão mecânica de flexão do vegetal.

(C) Instalar escoras hidráulicas pressurizadas na porção mediana do caule para neutralizar o vetor de torção gravitacional durante a queda.

(D) Determinar a direção da queda e realizar a ancoragem do topo da árvore utilizando cabos de aço ou cordas resistentes conectadas a sistemas multiplicadores de força.

(E) Realizar a poda aérea preventiva de todas as ramificações e galhos secundários superiores com o objetivo de centralizar o centro de gravidade.



QUESTÃO 30

Uma guarnição de salvamento terrestre sob o comando de um sargento é acionada para capturar um gambá que adentrou a cozinha de uma residência urbana e se abrigou sob um armário. Visando realizar a contenção física e o manejo seguro do marsupial de modo a preservar a integridade da equipe e do animal selvagem, qual conduta técnica e uso de equipamentos de proteção individual são preconizados pelo manual?

- (A) Equipar-se com luvas de vaqueta espessas e realizar a pegada firme pela extremidade distal da cauda, mantendo o braço estendido à frente do corpo para evitar arranhaduras diretas.
- (B) Equipar-se com luvas de combate a incêndio e realizar a contenção utilizando um cambão metálico de compressão média, aplicando força constante sobre a região toracoabdominal.
- (C) Equipar-se com luvas de procedimento cirúrgico e realizar a imobilização envolvendo o corpo do animal em uma toalha úmida, segurando-o pelas patas traseiras e dianteiras.
- (D) Equipar-se com luvas resistentes a corte e realizar a captura utilizando um laço de Lutz de cabo extensor rígido, fixando a alça ao redor da coluna cervical do animal selvagem.
- (E) Equipar-se com luvas de raspa de couro e realizar a pegada firme na região atrás da cabeça e pescoço, evitando suspender o animal pela cauda para impedir que ele escale e morda.

QUESTÃO 31

O Sargento, para a realização de salvamento terrestre, necessita calcular a Carga de Trabalho (CT) de um cabo de salvamento têxtil com Carga de Ruptura (CR) nominal de 3.200 kg. Considerando a fórmula operacional e que o Fator de Segurança (FS) adotado pelo Manual Operacional para atividades de salvamento com cargas humanas é igual a 10, qual o valor exato da Carga de Trabalho obtido?

- (A) 160 kg.
- (B) 640 kg.
- (C) 213 kg.

- (D) 320 kg.
- (E) 480 kg.

QUESTÃO 32

O Sargento do plantão orienta sua guarnição de salvamento terrestre quanto aos riscos fisiológicos que acometem os animais silvestres durante os procedimentos de captura, contenção e transporte. Qual distúrbio metabólico grave, diretamente relacionado ao estresse e pânico físico (resposta fight or flight) que culmina em liberação de catecolaminas, necrose muscular e lesão renal, deve ser evitado pelos bombeiros?

- (A) Acidose láctica pós-traumática periférica.
- (B) Síndrome do colapso térmico estático.
- (C) Choque anafilático induzido por estresse.
- (D) Rabdomiólise traumática por aprisionamento.
- (E) Miopatia de captura.

Matéria: Resgate Pré-Hospitalar

QUESTÃO 33

A guarnição de resgate depara-se com uma vítima caída no solo, e os socorristas ficam em dúvida se ela se encontra em parada cardiorrespiratória (PCR) após uma breve avaliação inicial. Diante dessa situação de incerteza quanto ao estado da vítima, qual é a conduta recomendada pelo manual?

- (A) Iniciar os procedimentos de RCP imediatamente, pois o atraso na reanimação causa maiores prejuízos à sobrevida do paciente.
- (B) Aguardar a chegada do suporte avançado de vida para que seja realizada uma avaliação diagnóstica precisa e segura.
- (C) Realizar uma nova avaliação detalhada dos sinais vitais por um período adicional de trinta segundos antes de agir.
- (D) Aplicar estímulos dolorosos vigorosos na região esternal para confirmar a ausência definitiva de reatividade motora.
- (E) Monitorar o padrão respiratório e aferir a pressão arterial da vítima antes de realizar as



compressões torácicas.

QUESTÃO 34

Um sargento coordena o transporte de uma vítima de trauma grave na Unidade de Resgate. Durante a fase de monitoramento contínuo e reavaliação dos sinais vitais no interior da viatura, é necessário ajustar a oxigenoterapia. Qual é o fluxo de oxigênio padrão que deve ser mantido para essa vítima de trauma durante o transporte, conforme as diretrizes do manual?

- (A) Cinco litros por minuto com o uso do cateter nasal para evitar lesões na mucosa respiratória provocadas pelo ressecamento.
- (B) Quinze litros por minuto por meio do dispositivo de máscara facial para garantir a oxigenação ideal dos tecidos.
- (C) Dez litros por minuto utilizando o sistema de máscara simples com o objetivo de estabilizar a saturação da hemoglobina.
- (D) Doze litros por minuto com o auxílio do nebulizador para manter a umidificação adequada das vias aéreas superiores.
- (E) Oito litros por minuto sob controle constante do oxímetro de pulso visando economizar a reserva dos cilindros da viatura.

QUESTÃO 35

Uma equipe de resgate atende uma ocorrência de queda de plano elevado na qual a vítima apresenta suspeita de fratura fechada no terço médio da tíbia. Ao realizar a imobilização provisória do membro afetado, qual princípio técnico deve ser seguido pela guarnição?

- (A) Alinhar o membro tracionando a extremidade distal até que ocorra o desaparecimento total de deformidades visíveis na pele.
- (B) Fixar a tala rígida de modo a cobrir todo o membro inferior estendendo-se do quadril ao calcanhar do paciente fraturado.
- (C) Estabilizar o local da lesão de forma a abranger uma articulação acima e outra abaixo do ponto suspeito de fratura.
- (D) Aplicar ataduras compressivas diretamente no foco da fratura para diminuir a mobilidade dos

fragmentos ósseos internos.

(E) Colocar apoios acolchoados sob o local exato da lesão buscando manter o membro elevado em relação ao nível do coração.

QUESTÃO 36

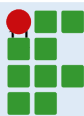
Durante a avaliação primária de uma vítima de queda de motocicleta sem capacete, o sargento realiza o exame das pupilas e constata que a pupila direita está dilatada (midríase) e a pupila esquerda está contraída (miose). De acordo com as alterações pupilares descritas no manual, qual é a provável suspeita diagnóstica que essa assimetria (anisocoria) indica?

- (A) Quadro severo de choque hipovolêmico sistêmico com sofrimento celular e diminuição drástica do aporte de oxigênio global.
- (B) Lesão provocada por exposição direta a substâncias químicas tóxicas ou abuso recente de drogas de ação depressora central.
- (C) Ocorrência de traumatismo craniano ou acidente vascular encefálico sugerindo comprometimento neurológico grave do paciente.
- (D) Processo agudo de anóxia cerebral resultante de obstrução física parcial ou total das vias respiratórias superiores.
- (E) Condição fisiológica temporária decorrente de estresse pós-traumático extremo sem representação de dano estrutural interno.

QUESTÃO 37

No atendimento a uma gestante no terceiro trimestre de gravidez que sofreu traumatismo decorrente de acidente automobilístico, a guarnição necessita realizar o transporte na prancha longa. Considerando os aspectos anatômicos da gestante e as diretrizes para o suporte básico de vida, qual procedimento deve ser adotado durante o transporte?

- (A) Transportar em decúbito dorsal na prancha rígida realizando o deslocamento manual do útero para o lado esquerdo.
- (B) Manter a gestante em decúbito lateral direito com o uso de coxins rígidos sob o quadril esquerdo para aliviar a compressão.



(C) Posicionar a prancha em decúbito dorsal elevando os membros inferiores em trinta graus para facilitar o retorno do fluxo venoso.

(D) Transportar em decúbito dorsal mantendo a coluna cervical estabilizada sem realizar nenhuma alteração de posicionamento uterino.

(E) Colocar em decúbito lateral esquerdo fixando a gestante na prancha rígida com cintos bem apertados na região abdominal média.

QUESTÃO 38

Uma guarnição de resgate atende uma ocorrência em canteiro de obras, onde um operário sofreu descarga elétrica por fio de alta tensão. A cena já está segura e a fonte de energia foi desligada. Dentre as condutas de nível especializado a serem adotadas pelo sargento durante o exame clínico do paciente acordado, qual procedimento é preconizado?

(A) Aplicar água gelada sobre os locais visíveis de queimadura de pele e realizar massagem cardíaca preventiva imediata.

(B) Localizar os pontos de entrada e saída da corrente no corpo e administrar oxigênio suplementar a quinze litros por minuto.

(C) Fornecer líquidos mornos açucarados por via oral com a finalidade de restabelecer o equilíbrio térmico e prevenir o choque.

(D) Manter a vítima em decúbito ventral de modo a proteger as feridas de entrada e saída das pressões mecânicas do solo.

(E) Realizar a movimentação rápida da cabeça para verificar a integridade dos movimentos da coluna cervical e torácica.

QUESTÃO 39

No atendimento a uma vítima inconsciente de queda de nível que apresenta suspeita de trauma cervical, o sargento necessita realizar a manobra de desobstrução de vias aéreas por meio da tração da mandíbula (jaw thrust) para iniciar a ventilação assistida. Qual é a descrição técnica precisa do posicionamento das mãos do socorrista para a correta execução dessa manobra de acordo com o manual?

(A) Fixar os polegares na parte posterior do pescoço e exercer pressão anterior forte com os dedos médios e anelares na cartilagem cricoide no solo.

(B) Aplicar as palmas das mãos nas regiões temporais e usar os dedos indicadores para tracionar o queixo no sentido anterior e vertical na cena.

(C) Posicionar os dedos indicadores na região mentoniana e espalmar os polegares sobre a testa da vítima promovendo a inclinação rápida da cabeça.

(D) Colocar os polegares no queixo da vítima empurrando-o para baixo e apoiar os demais dedos na região occipital de forma firme bilateralmente.

(E) Apoiar os polegares nos arcos zigomáticos como pontos de fixação e colocar os dedos indicadores e médios nos ângulos da mandíbula bilateralmente.

QUESTÃO 40

Durante o atendimento a uma colisão automobilística grave, a guarnição de resgate identifica uma vítima de politraumatismo que acabou de evoluir para parada cardiorrespiratória devido a hemorragia externa volumosa. Considerando a etiologia da parada cardíaca em vítimas de trauma descrita no manual, qual princípio patológico e limite de atuação de suporte básico devem nortear o sargento?

(A) A causa é extrínseca provocada por tamponamento cardíaco, cuja reversão imediata depende prioritariamente das manobras de ventilação mecânica da equipe básica.

(B) O evento possui natureza intrínseca secundária à hipóxia extrema, permitindo à guarnição terrestre realizar de pronto a reposição de fluidos por via venosa.

(C) O quadro decorre de contusão cardíaca direta intrínseca, em que o suporte básico de vida deve realizar de forma prioritária a punção torácica de alívio rápido.

(D) A parada decorre de causas extrínsecas como a hipovolemia, exigindo hemostasia pelo suporte básico, sabendo que a reposição volêmica depende de suporte avançado.



(E) A parada é classificada como intrínseca, necessitando de compressões torácicas imediatas e aplicação obrigatória do desfibrilador antes de conter sangramentos.

MÓDULO: JURÍDICO

Matéria: Lei Complementar nº 194 de 13 de fevereiro de 2012 e suas alterações

QUESTÃO 41

De acordo com a Lei Complementar nº 194, de 13 de fevereiro de 2012 - Estatuto dos Militares do Estado de Roraima - a Corporação tem como competência:

- (A) A coordenação e a execução da defesa civil, o combate a incêndios e perícias de incêndios, além de outras previstas em Lei.
- (B) A execução da defesa civil, a prevenção e o combate a incêndios e perícias de incêndios, além de outras previstas em Lei.
- (C) A coordenação e a execução da defesa civil, a prevenção e o combate a incêndios e perícias de incêndios, além de outras previstas em Lei.
- (D) Auxiliar o Exército no combate ao incêndio, de acordo com o reconhecimento federal.
- (E) Elaborar políticas públicas de prevenção de incêndios em conjunto com órgãos estaduais de administração.

QUESTÃO 42

São direitos dos servidores militares do Estado de Roraima, com **EXCEÇÃO DE**:

- (A) Ser mantido em dependência ou sala especial de estabelecimento militar, quando preso, após sentença condenatória transitar em julgado.
- (B) Carteira de identidade funcional, de acordo com modelo regulamentar, que consigne os direitos e prerrogativas instituídas nesta Lei Complementar para o exercício funcional, inclusive porte de arma.
- (C) Remoção, hospitalização e tratamento especializado e prioritário custeado pelo Estado,

quando acidentado ou ferido em serviço ou acometido de doença ou sequelas dele decorrente, inclusive o uso de próteses, quando necessário.

(D) A assistência médico-hospitalar, inclusive aos seus dependentes, e tratamento de saúde nas causas relacionadas à dependência química ou alcoólica, desde que aceite, incondicionalmente, todas as condições indicadas para tratamento.

(E) Indenização de risco de vida destinada a compensar os constantes riscos de morte inerentes às suas atividades, conforme regulamentação, estendendo-se esse direito aos militares integrantes do Quadro dos Policiais Militares do Ex-Território Federal de Roraima.

QUESTÃO 43

Durante uma ocorrência, um militar estadual do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima foi abordado por uma autoridade policial que determinou sua prisão, sem que houvesse ordem judicial ou situação de flagrante delito. Considerando exclusivamente as prerrogativas previstas no Estatuto dos Militares do Estado de Roraima, assinale a alternativa correta.

- (A) O militar estadual somente poderá ser preso por autoridade policial mediante ordem judicial, sendo o flagrante delito insuficiente para autorizar sua prisão.
- (B) A autoridade policial somente poderá prender o militar estadual em caso de ordem judicial ou de flagrante delito, devendo, ocorrendo a prisão, entregá-lo imediatamente à autoridade militar mais próxima, podendo mantê-lo na delegacia ou posto policial apenas pelo tempo necessário à lavratura do flagrante.
- (C) A autoridade policial poderá prender o militar estadual sempre que houver fundada suspeita da prática de infração, devendo comunicar posteriormente o fato à autoridade militar.
- (D) A prerrogativa de prisão especial impede a prisão do militar estadual por autoridade policial, ainda que exista ordem judicial ou flagrante delito.
- (E) Havendo flagrante delito, o militar estadual poderá permanecer na delegacia policial até a conclusão do procedimento investigatório, independentemente de comunicação à autoridade



militar.

QUESTÃO 44

João Antônio foi aprovado no concurso de Bombeiros do Estado de Roraima. Assim, consoante o Estatuto dos Militares de Roraima, será direito dele, **COM EXCEÇÃO DE**:

- (A) A estabilidade, quando Praça, com 3 (três) anos de tempo de efetivo serviço, e, quando oficial, por ocasião de sua promoção ao primeiro posto.
- (B) Ser mantido em dependência ou sala especial de estabelecimento militar, quando preso, antes da sentença condenatória transitar em julgado.
- (C) Pensão militar e auxílio funeral.
- (D) A pensão, por morte, aos seus dependentes, na forma prevista na legislação trabalhista.
- (E) Carteira de identidade funcional, de acordo com modelo regulamentar, que consigne os direitos e prerrogativas instituídas nesta Lei Complementar para o exercício funcional, inclusive porte de arma.

QUESTÃO 45

Dois militares estaduais ocupam o mesmo posto, pertencem a quadros distintos e encontram-se na ativa. Considerando as regras estatutárias de precedência e antiguidade, assinale a alternativa correta:

- (A) Entre militares do mesmo posto pertencentes a quadros distintos, a precedência será determinada exclusivamente pela antiguidade do respectivo quadro, independentemente da data de promoção ou de ingresso na corporação.
- (B) A antiguidade entre militares do mesmo posto ou graduação pertencentes a quadros distintos será determinada exclusivamente pela data de nascimento, tendo precedência o militar mais velho.
- (C) Entre militares do mesmo posto ou graduação, a precedência será sempre determinada pela função exercida no momento, ainda que não exista previsão legal de precedência funcional.
- (D) Havendo igualdade de posto ou graduação, os militares da inatividade sempre terão precedência

sobre os militares da ativa, em razão da maior antiguidade decorrente do tempo de serviço.

(E) A antiguidade entre militares do mesmo posto ou graduação, mas pertencentes a quadros distintos, será definida observando-se, sucessivamente, a data da promoção, a precedência sucessiva dos graus hierárquicos anteriores, a data de ingresso na corporação, a data de nascimento e a antiguidade dos quadros.

QUESTÃO 46

À luz das disposições estatutárias relativas às prerrogativas dos militares estaduais constantes na LC 194, assinale a alternativa correta:

- (A) O militar estadual somente poderá ser preso por autoridade policial em caso de ordem judicial ou flagrante delito, devendo ser entregue imediatamente à autoridade militar mais próxima, sendo vedado que cumpra prisão processual ou penal em compartimento onde se encontre preso comum.
- (B) O militar estadual somente poderá ser preso por autoridade policial mediante ordem judicial, pois o flagrante delito não autoriza a prisão por autoridade policial, em razão da prerrogativa de foro especial.
- (C) O militar estadual preso em flagrante poderá permanecer na delegacia ou posto policial até a conclusão do procedimento criminal, desde que a autoridade militar competente seja posteriormente comunicada.
- (D) A prerrogativa de não cumprir prisão processual ou penal em compartimento destinado a preso comum aplica-se exclusivamente aos oficiais, não alcançando as praças das corporações militares estaduais.
- (E) A pena privativa de liberdade imposta ao militar estadual deverá ser cumprida em estabelecimento prisional comum, salvo se o militar ocupar posto de oficial superior.



Matéria: Lei Complementar nº 052 de 28 de dezembro de 2001 e suas alterações

QUESTÃO 47

De acordo com a LC 052 - Lei Orgânica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima -, “é aquele cuja área de eficácia envolve as decisões sobre os fins, a definição dos objetivos da instituição e o planejamento estratégico.”. Marque a alternativa que revela a qual nível administrativo pertence essa definição.

- (A) Nível de execução.
- (B) Nível de administração médio.
- (C) Nível de administração inferior.
- (D) Nível de administração superior.
- (E) Nível de administração setorial.

QUESTÃO 48

No que se refere à composição pessoal do Corpo de Bombeiro Militar de Roraima, marque a alternativa **ERRADA**:

- (A) O Pessoal é composto por ambos os sexos, sendo: pessoal da ativa, pessoal inativo e pessoal civil assemelhado.
- (B) O Pessoal Inativo é composto pelo Pessoal da Reserva Remunerada e pelo Pessoal Reformado.
- (C) O Pessoal Reformado compreende os Oficiais e Praças BM transferidos para a Reserva Remunerada.
- (D) O Pessoal Civil Assemelhado é composto pelos níveis Superior e Médio Integrado.
- (E) O Pessoal da Ativa compreende os Oficiais e os Praças.

QUESTÃO 49

Uma moradora de 60 anos de idade, do bairro São Francisco, em Boa Vista, é tutora de dois gatos. Certo dia, um deles subiu no alto de uma árvore de mais de 3 metros de altura e não mais conseguiu descer. Não sabendo como proceder, ela perguntou de sua neta a quem deveria pedir ajuda. A resposta foi para que ela ligasse 193 e chamasse o Corpo de Bombeiros para realizar o

resgate. Considerando exclusivamente a LC nº 052/2001, assinale a alternativa correta.

- (A) A resposta da neta está errada, pois a moradora deveria ligar para a polícia ambiental, que é responsável para atender ocorrências de animais domésticos (como gatos e cães) em locais de difícil acesso.
- (B) A resposta da neta está errada, pois o Corpo de Bombeiros realiza serviços de busca e resgate de pessoas, corpos e bens, não de animais.
- (C) A resposta da neta está correta em parte, pois o Corpo de Bombeiros realiza resgate de animais, mas em locais de difícil acesso, o que não é o caso de uma árvore de 3 m.
- (D) A moradora não deveria ocupar o Corpo de Bombeiros para um serviço tão leve como o da hipótese, já que há outros casos mais graves para atender.
- (E) A resposta da neta está correta, porque, dentre as funções do Corpo de Bombeiros, ele realiza serviços de salvamentos de pessoas e animais.

QUESTÃO 50

O sonho de Roberto é ser sargento do Corpo de Bombeiros de Roraima. Para isso, ele consultou a Lei Complementar 052, de 28 de dezembro de 2001, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima e descobriu o que ele deveria fazer para realizar seu desejo. Considerando exclusivamente a Lei Complementar nº 052/2001, de maneira resumida, o que Roberto descobriu?

- (A) Que, para ser sargento, ele deve entrar na corporação mediante concurso e, sendo Soldado ou Cabo, após completar 15 (quinze) anos de efetivo serviço, estando no mínimo no comportamento “BOM”, será matriculado no Curso Especial de Formação de Sargentos, o que lhe dará o direito de ser 3º Sargento QEPBM.
- (B) Que, para ser sargento, ele deve entrar na corporação mediante concurso e, depois de ser Cabo e, após completar 15 (quinze) anos de efetivo serviço, estando no mínimo no comportamento “BOM”, terá o direito de ser matriculado no Curso Especial de Formação de Sargentos. Mas somente se concluir com aproveitamento o curso, será 3º Sargento



QEPBM.

(C) Que, para ser sargento, ele terá que fazer concurso, completar 15 (quinze) anos de efetivo exercício na corporação, ter um comportamento ótimo, ser matriculado, cursar e passar no Curso Especial de Formação de Sargentos, o que lhe dará o direito de ser 3º Sargento QEPBM.

(D) Que, para ser sargento, ele deve entrar na corporação mediante concurso e, depois de ser Cabo e, após completar 15 (quinze) anos de efetivo serviço, estando, no mínimo, no comportamento “BOM”, terá o direito de ser matriculado no Curso Especial de Formação de Sargentos. Mas somente se concluir com aproveitamento o curso e se tiver 30 anos de idade, será 3º Sargento QEPBM.

(E) Que, para ser sargento, ele deve entrar na corporação mediante concurso e somente depois de ser Cabo e após completar 12 (doze) anos de efetivo serviço, estando no mínimo no comportamento “BOM”, será matriculado no Curso Especial de Formação de Sargentos, o que lhe dará o direito de ser 3º Sargento QEPBM.

QUESTÃO 51

Um órgão estadual pretende editar ato administrativo atribuindo ao Corpo de Bombeiros Militar de Roraima - CBMRR determinada atividade permanente, sob o argumento de que a Corporação possui autonomia administrativa e orçamentária. Ao analisar a medida à luz da LC nº 052/2001, um militar sustenta que a autonomia institucional permitiria ao CBMRR atuar independentemente da estrutura de segurança pública e da autoridade do Governador. Considerando a relação entre os dispositivos da Lei Orgânica, assinale a alternativa correta.

(A) A autonomia administrativa e orçamentária transforma o CBMRR em órgão independente da Administração Pública estadual, razão pela qual sua subordinação ao Governador restringe-se aos períodos de emprego operacional extraordinário.

(B) A autonomia administrativa e orçamentária reconhecida ao CBMRR não afasta sua subordinação ao Governador do Estado nem sua integração ao Sistema de Segurança Pública estadual, devendo as dotações próprias observar a Lei Orçamentária do Estado, enquanto sua

atuação institucional permanece vinculada às finalidades atribuídas pela LC nº 052/2001.

(C) A subordinação ao Governador elimina a autonomia administrativa e orçamentária do CBMRR, de modo que todas as suas despesas devem necessariamente ser executadas por intermédio de outro órgão da Administração estadual.

(D) A condição de força auxiliar e reserva do Exército faz com que a autonomia administrativa e orçamentária do CBMRR seja exercida perante o Exército, e não perante a estrutura administrativa do Estado.

(E) A integração ao Sistema de Segurança Pública impede que o CBMRR possua autonomia administrativa e orçamentária, pois somente órgãos sem autonomia podem integrar a estrutura estadual de segurança.

QUESTÃO 52

O Subtenente BM Rafael, integrante do Quadro Especial de Praças Bombeiro Militar — QEPBM, foi promovido em 1º de julho de 2024, após cumprir os requisitos exigidos para sua promoção. Em 1º de janeiro de 2026, portanto, transcorridos 18 meses, Rafael requereu nova promoção, alegando que já havia cumprido as demais exigências funcionais. No processo administrativo, verificou-se, ainda, que Rafael não pretendia invocar ressarcimento de preterição e que sua nova promoção não decorreria de nenhuma das hipóteses de promoção sucessiva expressamente excepcionadas pela Lei Orgânica. Paralelamente, outro bombeiro do QEPBM, Marcos, completou 29 anos e 6 meses de serviço, computado o tempo para inatividade, pretendendo ser promovido independentemente da realização de curso. Considerando exclusivamente a Lei Complementar nº 052/2001, assinale a alternativa correta:

(A) Rafael poderá ser promovido em janeiro de 2026 porque o intervalo de dois anos previsto para o QEPBM constitui requisito aplicável apenas às promoções por antiguidade, enquanto Marcos somente poderá ser promovido após concluir o curso correspondente à sua graduação, ainda que tenha completado 29 anos e 6 meses de serviço.

(B) Rafael poderá obter nova promoção após 18



meses, desde que tenha satisfeito as demais exigências, porque o intervalo de dois anos somente impede promoções quando o militar ainda não tiver atingido 29 anos e 6 meses de serviço; Marcos, ao atingir esse tempo, será promovido automaticamente e poderá posteriormente concorrer normalmente a novas promoções.

(C) Rafael estará impedido definitivamente de nova promoção porque a LC nº 052 estabelece que qualquer integrante do QEPBM beneficiado por uma promoção não poderá receber outra; Marcos constitui exceção a essa regra apenas porque a promoção decorrente de 29 anos e 6 meses de serviço independe de curso.

(D) Rafael não poderá obter a promoção subsequente em janeiro de 2026, pois, para o integrante do QEPBM beneficiado por promoção estabelecida na Lei, exige-se intervalo mínimo de dois anos, além das demais exigências, salvo as hipóteses excepcionais de promoções sucessivas previstas no art. 4º da própria Lei e de ressarcimento de preterição; Marcos computou o tempo para inatividade e poderá ser promovido ao posto ou graduação de seu Quadro independentemente de curso, mas, uma vez beneficiado por essa promoção, não poderá ser novamente promovido.

(E) Rafael poderá ser promovido em janeiro de 2026 se comprovar que as demais exigências funcionais foram satisfeitas, pois o prazo de dois anos constitui requisito meramente administrativo e pode ser afastado pelo preenchimento das condições para promoção; Marcos, ao completar 29 anos e 6 meses, será promovido somente se também possuir o curso exigido para a respectiva promoção.

Matéria: Lei Complementar nº 082 de 23 de novembro de 2004

QUESTÃO 53

A Lei Complementar nº. 082 do Estado de Roraima, que aprova o Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima, tem por finalidade estabelecer requisitos para garantir as condições mínimas de segurança das edificações e áreas de risco no âmbito do Estado de Roraima. Constitui objetivo do referido

Código, **COM EXCEÇÃO DE:**

- (A) Dificultar a propagação do incêndio, reduzindo danos ao meio ambiente e ao patrimônio.
- (B) Proporcionar meios de controle e extinção de incêndio.
- (C) Disciplinar a conduta dos bombeiros em matéria de ética e cidadania em caso de incêndios.
- (D) Proteger a vida dos ocupantes das edificações e áreas de risco, em caso de incêndio.
- (E) Dar condições de acesso para as operações do Corpo de Bombeiros.

QUESTÃO 54

Dentre as funções do Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico, estão:

- (A) Expedir e cassar o Laudo de Vistoria.
- (B) Notificar, mas não multar, infratores das normas de segurança contra incêndio.
- (C) Embargar obras e serviços que apresentem risco leve de incêndio e pânico.
- (D) Interditar edificações e áreas que apresentem risco não iminente de sinistro.
- (E) Deixar de apreender materiais e equipamentos que apresentem risco para a segurança contra incêndio.

QUESTÃO 55

Uma edificação possui uma atividade principal e outra atividade complementar que é indispensável à execução da primeira. O responsável pelo imóvel sustenta que a presença das duas atividades caracteriza automaticamente uma ocupação mista para fins de aplicação das exigências de segurança. À luz do Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima, assinale a alternativa correta.

- (A) Toda edificação que possua duas atividades distintas deve ser obrigatoriamente classificada como ocupação mista.
- (B) A caracterização da ocupação mista depende exclusivamente de a segunda atividade possuir



área superior a 10% do pavimento, ainda que seja atividade subsidiária da principal.

(C) A existência de atividade subsidiária elimina automaticamente todas as exigências específicas relacionadas à segurança contra incêndio.

(D) Uma ocupação mista somente poderá existir quando as atividades estiverem obrigatoriamente separadas por compartimentação.

(E) A existência de atividade principal acompanhada de atividade subsidiária fundamental para sua concretização, por si só, não caracteriza ocupação mista.

QUESTÃO 56

Durante uma fiscalização, o Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico constatou que determinado equipamento estava sendo comercializado sem o credenciamento exigido junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Roraima - CBMRR. Considerando especificamente as atribuições conferidas ao Serviço pela Lei Complementar nº 082 - Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima, assinale a alternativa correta.

(A) O Serviço possui competência para apreender materiais e equipamentos que estejam sendo comercializados sem o credenciamento junto ao CBMRR.

(B) O Serviço somente poderá apreender o equipamento se, além da ausência de credenciamento, houver comprovação de dano efetivo causado por seu uso.

(C) A ausência de credenciamento permite apenas a aplicação de notificação, pois a apreensão está restrita aos materiais cuja procedência seja desconhecida.

(D) A competência para apreensão pertence exclusivamente ao Comandante-Geral, não estando incluída entre as funções do Serviço.

(E) O Serviço poderá determinar a retirada do equipamento, mas não poderá apreendê-lo, pois a lei reserva essa providência à fiscalização externa.

QUESTÃO 57

Uma determinada solução de segurança foi

concebida para que uma ocorrência de incêndio, além de encontrar dificuldades para se propagar, produza menor impacto sobre o meio ambiente e o patrimônio. Em outro aspecto, a mesma solução foi articulada com mecanismos destinados ao controle e à extinção do incêndio. Considerando exclusivamente os objetivos estabelecidos pelo Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima, assinale a alternativa correta.

(A) As duas finalidades correspondem exclusivamente ao objetivo de proteção da vida, pois todos os demais objetivos do Código são apenas consequências desse primeiro objetivo.

(B) A redução de danos ao meio ambiente e ao patrimônio não constitui objetivo do Código, sendo consequência eventual da atuação do Corpo de Bombeiros.

(C) As duas finalidades descritas encontram correspondência em objetivos distintos do Código: uma relacionada à dificuldade de propagação com redução de danos e outra relacionada à disponibilização de meios de controle e extinção.

(D) O controle e a extinção de incêndios são tratados pelo Código apenas como atribuições administrativas, não figurando entre seus objetivos.

(E) A dificuldade de propagação e o controle do incêndio constituem uma única finalidade legal, não havendo distinção entre os dois objetivos.

QUESTÃO 58

No município de Boa Vista, no bairro Cidade Satélite, uma edificação já construída passou a ser utilizada para finalidade diversa daquela para a qual foi projetada. A proprietária, sra. Irma, argumenta que, como a construção física permaneceu inalterada, não existe responsabilidade decorrente do Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima. Considerando as disposições relativas às edificações já construídas, assinale a alternativa correta.

(A) O argumento está correto, pois a responsabilidade prevista no Código para edificações existentes limita-se à manutenção dos equipamentos de combate a incêndio.



(B) O argumento é incompatível com o Código, pois cabe ao proprietário ou responsável pelo uso utilizar a edificação de acordo com o uso para o qual foi projetada e tomar as providências cabíveis para sua adequação às exigências do Código quando necessário.

(C) A mudança de uso não produz qualquer efeito para o Código se não houver alteração da estrutura física da edificação.

(D) A adequação da edificação às exigências do Código constitui atribuição exclusiva do responsável técnico, ainda que a construção já esteja concluída.

(E) A responsabilidade do proprietário somente surge quando o Corpo de Bombeiros constatar risco iminente de incêndio.

Matéria: Portaria nº 260, de 2 de fevereiro de 2022

QUESTÃO 59

Sobre a declaração de Situação de Emergência (SE):

(A) Quem pode decretar a situação de emergência é o Chefe do Poder Executivo das três esferas administrativas e também a autoridade maior do Corpo de Bombeiros.

(B) O Decreto de situação de Emergência é assinado pelo Presidente da República, que pode delegar o ato ao Ministro do Desenvolvimento Regional.

(C) Qualquer integrante do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec) pode decretar situação de emergência.

(D) Quem decreta a Situação de Emergência (SE) é o Chefe do Poder Executivo Municipal, Estadual ou do Distrito Federal, integrante do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec).

(E) Apenas o Chefe do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD) pode decretar situação de emergência.

QUESTÃO 60

A análise técnica das solicitações de reconhecimento federal da situação de anormalidade decorrente de desastres dos entes federados compreende as seguintes verificações:

(A) Cumprimento do prazo; recebimento da documentação; visita ao ente federado; e enquadramento às normas.

(B) Recebimento da documentação; visita à área dos desastres; enquadramento às normas; e demais informações do relatório de mídia.

(C) Cumprimento do prazo; recebimento da documentação; visita ao ente federado; e relatório de mídia.

(D) Recebimento da documentação; enquadramento às normas; demais informações do relatório de mídia; e visita com relatório feito em campo.

(E) Cumprimento do prazo; recebimento da documentação; enquadramento às normas; e demais informações de desastre e do relatório de mídia.

QUESTÃO 61

O município de Pacaraima/RR solicitou o reconhecimento federal de Situação de Emergência após uma enxurrada. Durante a análise processual no S2iD, os técnicos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC/MDR) constataram a falta do parecer técnico da Defesa Civil Estadual e falhas no preenchimento das estimativas de prejuízos privados no FIDE. Em razão disso, a SEDEC emitiu notificação eletrônica ao município solicitando correções e complementação de documentos.

À luz das regras procedimentais constantes na Portaria MDR nº 260/2022 relativas ao saneamento de pendências e aos mecanismos de reconhecimento federal, assinale a alternativa correta:

(A) O prazo para saneamento de pendências é de 30 (trinta) dias úteis; sendo expressamente proibido qualquer reconhecimento sumário por parte do Poder Executivo Federal.

(B) O prazo para saneamento é de 15 (quinze)



dias corridos; e o reconhecimento sumário é uma prerrogativa aplicável exclusivamente a desastres graduais provocados por secas ou estiagens.

(C) O prazo regimental para o município sanar as pendências notificadas no S2iD é de 7 (sete) dias corridos; e a SEDEC poderá realizar o reconhecimento sumário da situação de anormalidade se dispuser de informações de monitoramento ou mídias que comprovem o desastre.

(D) O prazo para saneamento é de 5 (cinco) dias úteis; contudo, a notificação de pendências cancela automaticamente o processo no S2iD, exigindo a edição de um novo decreto municipal.

(E) O prazo para saneamento é de 60 (sessenta) dias corridos; e o reconhecimento sumário somente pode ser deferido após a realização de uma vistoria presencial por auditores federais do MDR.

QUESTÃO 62

No mês de maio, o município de Alto Alegre/RR foi atingido por uma enxurrada de início abrupto (desastre súbito) que destruiu bueiros e travessias. Simultaneamente, o município de Normandia/RR vinha sofrendo os efeitos de uma estiagem prolongada e severa (desastre gradual), tendo a prefeita assinado e publicado o decreto municipal declarando Situação de Emergência no dia 10 de maio. Os comandantes das Seções de Defesa Civil do CBMRR foram acionados para orientar as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil sobre os prazos regimentais para inserção da solicitação de reconhecimento federal no S2iD.

Considerando os ritos e prazos estabelecidos no artigo 4º da Portaria MDR nº 260/2022 (e orientações do S2iD), a orientação prestada pelos militares do CBMRR deve indicar que os cadastramentos no S2iD devem ocorrer no prazo máximo de:

(A) Até 15 (quinze) dias contados da data de publicação do decreto para ambos os municípios, independentemente da natureza súbita ou gradual do evento adverso.

(B) Até 10 (dez) dias contados da ocorrência do evento para o município de Alto Alegre (desastre súbito) e até 10 (dez) dias contados da data de publicação do decreto para o município de

Normandia (desastre gradual).

(C) Até 05 (cinco) dias contados da ocorrência do fato para ambos os municípios, sob pena de preempção sumária do direito de pleitear recursos federais de resposta.

(D) Até 10 (dez) dias contados da publicação do decreto para o desastre súbito de Alto Alegre e até 30 (trinta) dias da ocorrência do primeiro foco de seca para o desastre gradual de Normandia.

(E) Até 30 (trinta) dias contados da ocorrência para o desastre súbito e até 10 (dez) dias contados do término definitivo do período de estiagem para o desastre gradual.

QUESTÃO 63

Durante uma inspeção técnica, a Defesa Civil de determinado município de Roraima registrou que um deslizamento de encosta provocou destruição parcial de residências, interrupção do abastecimento de água, queda significativa da renda de pequenos comerciantes locais e alterações profundas na rotina da população, que permaneceu semanas sem acesso às escolas. Ao elaborar o relatório, um servidor classificou corretamente apenas um dos fatos descritos. Assinale a alternativa correta.

(A) A interrupção da rotina escolar configura prejuízo econômico, pois os estudantes ficarão em casa e consumirão mais.

(B) A redução da renda dos comerciantes constitui dano, pois decorre diretamente da deterioração das condições materiais.

(C) A alteração da rotina da população constitui evento adverso, pois a mudança foi repentina.

(D) A redução da renda dos comerciantes caracteriza, visivelmente, prejuízo econômico, pois não venderão seus produtos normalmente.

(E) O deslizamento corresponde ao desastre, enquanto seus efeitos materiais constituem evento adverso.

QUESTÃO 64

Após fortes chuvas, um município conseguiu controlar a situação utilizando exclusivamente seus próprios recursos e medidas administrativas excepcionais previstas na legislação. Apesar



disso, o prefeito decidiu solicitar imediatamente reconhecimento federal. À luz da Portaria 260, assinale a alternativa correta.

- (A) O desastre é de Nível I, hipótese em que não deve ser encaminhado requerimento para reconhecimento estadual ou federal.
- (B) O desastre é classificado como Nível II, pois sempre que houver decreto municipal caberá reconhecimento federal.
- (C) O desastre é de Nível III, pois houve necessidade de medidas administrativas excepcionais.
- (D) Todo desastre que enseje decreto municipal deve ser classificado como Nível II ou III.
- (E) A classificação depende exclusivamente do número de pessoas afetadas.

MÓDULO: CONHECIMENTOS GERAIS

Matéria: Língua Portuguesa

QUESTÃO 65

Médico debocha de paciente na internet: “Não existe peleumonia”

Médico e duas funcionárias foram afastados após postagem em rede social.

Guilherme Capel disse que não teve intenção de ofender e pediu desculpas.

Um médico plantonista no Hospital Santa Rosa de Lima, em Serra Negra (SP), foi afastado do trabalho após ter uma foto sua publicada numa rede social com o título “Uma imagem fala mais que mil palavras”. Na foto, Guilherme Capel Pasqua mostra o receituário médico com o seguinte dizer: “Não existe peleumonia e nem raôxis”.

Durante a tarde, o médico enviou ao G1 um comunicado em que pede desculpas a todos que se ofenderam com a postagem.

Vinte minutos antes da postagem, na quarta-feira (27), o médico havia atendido o mecânico José Mauro de Oliveira Lima, 42 anos, que estudou até o segundo ano do ensino fundamental e não sabe

como falar corretamente algumas palavras.

Seu enteado, o eletricista Claudemir Thomaz Maciel da Silva, de 25 anos, o acompanhava na consulta e revela que, assim que souberam o diagnóstico, o mecânico perguntou sobre o tratamento para a “peleumonia”. A reação do médico não foi muito profissional, afirma Claudemir.

“Quando meu padasto falou pneumonia e raios X de forma errada, ele deu risada. Na hora, não desconfiamos que ele iria debochar depois na internet. O que ele fez foi absurdo. O procurei e escrevi para ele na rede social que, independente dele ser doutor, não existe faculdade para formar caráter. Assim que ele viu minha postagem, apagou a foto. Ele não quis conversar com a gente”, diz Claudemir.

O eletricista conta que o padasto ainda não sabe que virou assunto na internet e teme pela reação dele. Claudemir diz que o mecânico não pôde estudar por falta de dinheiro. [...]

Sindicância

Formado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), o médico disse à EPTV que não teve intenção de ofender e pediu desculpas aos que falam peleumonia ou raôxis. Ele acredita que é o contexto social que define as regras do português.

VICTAL, Renata, para Portal G1. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2016/07/medico-debocha-de-paciente-na-internet-nao-existe-peleumonia.html>. Acesso em: 18 ago. 2016.

Sobre o texto acima, é correta a seguinte afirmação:

- (A) O texto evidencia uma situação de preconceito linguístico, pois o mecânico não entendeu que o médico estava ensinando, em rede social, como se pronuncia a palavra pneumonia.
- (B) O texto mostra um médico, membro de uma elite que fala o português “correto”, e um mecânico, membro de uma classe humilde que fala o português “errado”.
- (C) O médico desvaloriza a heterogeneidade da língua em relação à comunidade falante.
- (D) O médico faz parte de uma classe privilegiada de trabalhadores e por isso tem a obrigação de

ensinar os pacientes que falam errado.

(E) O mecânico estava doente e a exposição em rede social deixou-o ainda mais vulnerável.

QUESTÃO 66

Classifique a oração em negrito: “**Estudou até o segundo ano do fundamental e foi trabalhar**”.

- A) Oração Coordenada Assindética
- B) Oração Coordenada Sindética Adversativa
- C) Oração Coordenada Sindética Conclusiva
- D) Oração Coordenada Sindética Explicativa
- E) Oração Coordenada Sindética Alternativa

QUESTÃO 67

Quanto aos termos essenciais da oração, em “**Ele não quis conversar com a gente**”, o sujeito e o predicado são classificados, respectivamente, como:

- A) simples, verbo-nominal
- B) simples, nominal
- C) composto, verbal
- D) composto, nominal
- E) simples, verbal

QUESTÃO 68

Nos Parâmetros curriculares nacionais, publicados pelo Ministério da Educação e do Desporto em 1998, podemos ler que:

A variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Ela sempre existiu e sempre existirá, independentemente de qualquer ação normativa. Assim, quando se fala em “Língua Portuguesa” está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades. [...] A imagem de uma língua única, mais próxima da modalidade escrita da linguagem, subjacente às prescrições normativas da gramática escolar, dos manuais e mesmo dos programas de difusão da mídia sobre “o que se deve e o que não se deve falar e escrever”, não se sustenta na análise empírica dos usos da língua.

Leia a tirinha abaixo e responda. A variação

linguística apresentada na tirinha abaixo, é?



Disponível: <armandinhovarlinguistica2-0-cke.jpg (685x196)>.

- (A) variação estilística
- (B) variação histórica
- (C) variação situacional
- (D) variação regional
- (E) variação social

QUESTÃO 69

Fernando Tarallo em *A pesquisa Sociolinguística* (2005), ensina que a língua é heterogênea, ou seja, apresenta variações. Algumas delas são:

- I – diferenças em função do espaço geográfico (região, estados, países, cidades, etc.);
- II – diferenças em função dos aspectos sociais (idade, escolaridade, classe social, profissão, etc.);
- III – diferenças em relação aos estilos de linguagem (linguagem formal, informal, gírias, etc.).

Essas diferenças também são chamadas de, respectivamente:

- (A) variações diastráticas - variações diatópicas - variações diafásicas
- (B) variações diatópicas - variações diastráticas - variações diafásicas
- (C) variações diatópicas - variações diafásicas - variações diastráticas
- (D) variações diafásicas - variações diastráticas - variações diatópicas
- (E) variações diastráticas - variações diafásicas - variações diatópicas

QUESTÃO 70

Em se tratando da gramática normativa em relação à colocação pronominal, qual foi a

intenção do autor no poema a seguir:

PRONOMINAIS

Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

Marque a alternativa **INCORRETA** em relação ao poema:

- (A) Exaltação do falar coloquial brasileiro
- (B) Preconceito linguístico
- (C) A presença do humor/ironia
- (D) Exaltação do falar erudito brasileiro
- (E) C) A liberdade da métrica

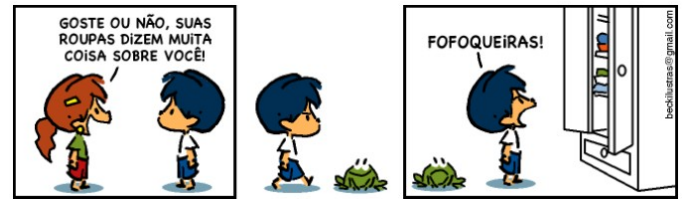
QUESTÃO 71

Que função a palavra **E** tem no poema?

- (A) Contraste
- (B) Adição
- (C) Oposição
- (D) Adversidade
- (E) Conclusão

QUESTÃO 72

A figura de linguagem presente na tirinha abaixo é?



- (A) personificação
- (B) antítese
- (C) metonímia
- (D) catacrese
- (E) metáfora

Matéria: Matemática

QUESTÃO 73

Durante uma operação de combate a incêndio, um bombeiro militar realizou o monitoramento da temperatura em determinado ponto de uma estrutura e observou que, no intervalo de 0 a 20 minutos, a temperatura, em graus Celsius, variava em função do tempo de acordo com uma função afim, sendo t o tempo, em minutos, contado a partir do início do monitoramento. No instante inicial, a temperatura registrada era de 36°C e, aos 10 minutos, atingiu 176°C .

Considerando que o comportamento descrito pela função se manteve durante todo o intervalo observado, qual era a temperatura, em graus Celsius, no instante correspondente a 15 minutos?

- (A) 218.
- (B) 260.
- (C) 254.
- (D) 232.
- (E) 246.

QUESTÃO 74

Durante uma instrução, um bombeiro militar utilizou a planta de uma edificação para identificar a distância entre dois pontos de



interesse. Na planta, cada 1 cm representa 5 m na edificação, e a distância entre os dois pontos mede 7 cm. Considerando a proporção indicada, qual é a distância real entre esses pontos, em metros?

- (A) 30.
- (B) 25.
- (C) 35.
- (D) 40.
- (E) 45.

QUESTÃO 75

Um bombeiro militar pretende adquirir um equipamento no valor de R\$ 2.000,00 e recebeu duas propostas de financiamento, ambas pelo prazo de 2 meses. Na primeira proposta, incidem juros simples de 5% ao mês. Na segunda, incidem juros compostos de 5% ao mês. Considerando que não haverá entrada nem qualquer outra taxa, qual será a diferença entre os valores totais pagos nas duas propostas ao final dos 2 meses?

- (A) R\$ 10,00.
- (B) R\$ 0,00.
- (C) R\$ 5,00.
- (D) R\$ 50,00.
- (E) R\$ 100,00.

QUESTÃO 76

Durante um treinamento de mountain bike (MTB), um bombeiro militar percorreu uma sequência de trechos com extensões progressivamente maiores. O 4º trecho tinha 350 metros e o 9º trecho, 475 metros. Sabendo que, a partir do segundo trecho, a extensão de cada trecho aumentava sempre uma mesma quantidade em relação à extensão do trecho imediatamente anterior, qual era, em metros, a extensão do 15º trecho?

- (A) 625.
- (B) 600.
- (C) 575.
- (D) 650.
- (E) 610.

QUESTÃO 77

Para fins de preparação para a primeira fase de um concurso do Corpo de Bombeiros, 120 candidatos participaram de um levantamento sobre o estudo de três dos manuais que integram o Módulo Operacional do conteúdo programático: Combate a Incêndio Urbano, Salvamento em Altura e Resgate Pré-hospitalar. Do levantamento, constatou-se que 70 candidatos estudaram o Manual Operacional de Combate a Incêndio Urbano; 60 candidatos estudaram o Manual Operacional de Salvamento em Altura; 50 candidatos estudaram o Manual Operacional de Resgate Pré-hospitalar; 35 candidatos estudaram os manuais de Combate a Incêndio Urbano e Salvamento em Altura; 25 candidatos estudaram os manuais de Combate a Incêndio Urbano e Resgate Pré-hospitalar; 20 candidatos estudaram os manuais de Salvamento em Altura e Resgate Pré-hospitalar; e 10 candidatos estudaram os três manuais. Com base exclusivamente nas informações apresentadas, o número de candidatos que estudaram pelo menos dois dos três manuais citados é igual a:

- (A) 50.
- (B) 40.
- (C) 10.
- (D) 60.
- (E) 110.

QUESTÃO 78

De acordo com os Índices dos EAF B do Manual de Avaliação Física, a pontuação no teste de Prancha Abdominal, para avaliadas do sexo feminino pertencentes à faixa etária de 35 a 39 anos, é estabelecida conforme a tabela a seguir:

Tempo de execução	Pontuação
Até 1 min 19 s	0
De 1 min 20 s a 1 min 49 s	1
De 1 min 50 s a 2 min 19 s	2
De 2 min 20 s a 2 min 49 s	3
De 2 min 50 s a 3 min 19 s	4
3 min 20 s ou mais	5

Em uma avaliação, dez bombeiras militares, todas pertencentes à faixa etária de 35 a 39 anos, obtiveram os seguintes tempos no teste de Prancha Abdominal:

1 min 45 s; 133 s; 2 min 35 s; x s; 170 s; 3 min 05 s; 196 s; 2 min 20 s; y s; 257 s



Sabendo que a média aritmética simples dos tempos das dez bombas foi de 165 segundos e que a bomba que permaneceu por x segundos na posição de prancha obteve 2 pontos, qual foi a pontuação obtida pela bomba que permaneceu por y segundos?

- (A) 3.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 1.
- (E) 4.

QUESTÃO 79

Durante uma atividade de instrução, um bombeiro militar elaborou uma figura geométrica a partir de um losango cujas diagonais mediam 4 cm e 6 cm. Em seguida, marcou os pontos médios dos quatro lados desse losango e uniu consecutivamente esses pontos, formando um novo quadrilátero em seu interior. O mesmo procedimento foi repetido indefinidamente, sempre unindo os pontos médios dos lados do quadrilátero obtido na etapa imediatamente anterior. Considerando o losango inicial e todos os quadriláteros construídos sucessivamente em seu interior, qual é a soma das áreas de todas essas figuras, em centímetros quadrados?

- (A) 22.
- (B) 20.
- (C) 24.
- (D) 18.
- (E) 26.

QUESTÃO 80

Durante uma confraternização de bombeiros militares, foi preparado suco de maracujá misturando-se polpa e água na razão de 3:5, nessa ordem. Após a preparação, a organização foi informada de que compareceria um número maior de pessoas e decidiu acrescentar somente água à mistura. Foram adicionados 24 litros de água, de modo que a nova razão entre a quantidade de polpa e a quantidade de água passou a ser de 1:3, nessa ordem.

Considerando que cada pessoa seria servida com 300 mL da bebida, qual foi o aumento percentual da quantidade de pessoas que poderiam ser atendidas após a transformação do suco em refresco, em relação à quantidade que poderia ser atendida com a preparação inicial?

- (A) 40.
- (B) 50.
- (C) 25.
- (D) 60.
- (E) 75.